

Elevar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e profilácticos e garantir e promover o nível da saúde de toda a população, faz parte da política do Governo da RAEM no que concerne à construção conjunta da sociedade de excelência, e tem sido também, de há longa data, o objectivo do trabalho desenvolvido pelos serviços de saúde.

X

SAÚDE PÚBLICA
E ASSISTÊNCIA
SOCIAL

侯子衛生中心
CENTRO DE SAUDE DO FAH



Saúde Pública e Assistência Social

Elevar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e profiláticos e garantir e promover o nível da saúde de toda a população, faz parte da política do Governo da RAEM no que concerne à construção conjunta da sociedade de excelência, e tem sido também, de há longa data, o objectivo do trabalho desenvolvido pelos serviços de saúde.

O Governo da RAEM prosseguiu a política de “tratamento seguro e adequado com prioridade para a prevenção”, tomando como trabalho prioritário de 2005 a promoção das actividades relativas à educação para a saúde, o reforço da concepção da prevenção de doenças e a divulgação do modo de vida saudável.

Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões mais avançadas do mundo. Segundo as estatísticas da Direcção dos Serviços de Saúde, em 2005, cada médico e cada enfermeiro de Macau serviam respectivamente 473 e 430 residentes, e contava-se uma cama de hospital (excluindo as camas de não internamento) por cada 496 habitantes. A mortalidade em 2005 era de 3,4 por mil, a de nados de menos de um ano de idade de 3,3 por mil. A esperança de vida à data do nascimento era de 79,3 anos (2001 - 2004).

Segundo a Classificação Internacional de Doenças (nona versão), uma das principais causas de mortalidade em Macau em 2005 foram as doenças do sistema circulatório (32,1 por cento), a que se seguiram os tumores (28,2 por cento) e as doenças do sistema respiratório (16,5 por cento).

Serviços de Saúde

Os Serviços de Saúde estão sob a tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, e de entre as suas atribuições destacam-se: preparar e executar as acções necessárias à promoção e defesa da saúde e à prevenção da doença; prestar cuidados de saúde primários e diferenciados; coordenar a prevenção e a reacção aos incidentes de saúde pública; promover, e estreitar, a colaboração com os demais organismos competentes, para a reabilitação do doente;

fazer investigação no âmbito das ciências da saúde; formar e colaborar na formação dos profissionais da saúde; proceder à supervisão, e apoiar, as entidades que exercem actividades na área da saúde; prestar apoio técnico às unidades de saúde de Macau; e prestar serviços médico-legais.

Recursos de Saúde

O orçamento que o Governo da RAEM canalizou para a área de saúde e assistência médica é muito grande, tendo atingido 1,56 mil milhões de patacas em 2005, registando um aumento na ordem de cerca de 20 por cento em relação ao ano anterior, que fora de 1,3 mil milhões de patacas.

Os serviços de saúde prestados em Macau podem dividir-se essencialmente em dois grandes tipos: o governamental e o não governamental. No primeiro caso, há serviços de cuidados de saúde primários prestados principalmente pelos centros de saúde, e serviços de cuidados diferenciados prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário. Os serviços de saúde não governamentais incluem os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, o Dispensário dos Operários, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e pelos diversos tipos de clínicas privadas. Entre estes serviços de saúde, os prestados pelos centros de saúde e pela Clínica e Tung Sin Tong são basicamente gratuitos.

Centro Hospitalar Conde de S. Januário

O complexo ocupa um terreno descoberto de 30.300 metros quadrados e uma área de construção de 67.535 metros quadrados. Constituído por quatro blocos interligados, dispõe incluso de um heliporto.

Fundado em 1874, é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados, em que funcionam os seguintes serviços: Internamento, Consulta Externa, Urgência, Bloco Operatório, Unidade de Cuidados Intensivos, Unidade de Cuidados Intensivos Coronários, Unidade de Queimados, Medicina Física e de Reabilitação, Hemodiálise e Diálise Peritoneal, Imagiologia, Laboratórios, e Hemato-oncologia.

Os serviços de consulta externa compreendem, entre outras, as seguintes principais especialidades repartidas por 73 valências: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Estomatologia, Obstetrícia e Ginecologia, Hemato-oncologia, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Interna, Medicina Interna Geral, Nefrologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria e Urologia.

Segundo estatísticas dos Serviços de Saúde, em 2005, o Serviço de Internamento do Centro Hospitalar Conde de S. Januário estava dotado de 476 camas, distribuídas por 14 secções. Em 2005, a taxa de ocupação destas camas foi de 81,15 por cento, sendo de 8,44 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. Quanto ao Serviço de Urgência, funcionam a urgência geral, a urgência pediátrica e a urgência obstétrica/ginecológica, e é na urgência geral onde se verifica a maior percentagem de utentes assistidos (56 por cento).

Até ao fim de 2005, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 230 médicos, 532 enfermeiros, 544 camas (incluindo 476 do Serviço de Internamento e as restantes 68 de outras unidades do hospital). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu 251.676, o número total dos utentes do Serviço de Urgência, 167.433, e o número total dos

doentes hospitalizados, 15.685.

O Hospital presta serviços de assistência médica gratuita aos residentes de RAEM, nomeadamente, grávidas, parturientes, crianças até à idade de dez anos, alunos do ensino primário e secundário, professores, portadores de doenças infecto-contagiosas, toxicodependentes, cancerosos, deficientes mentais, reclusos, indivíduos de 65 ou mais anos, e titulares da Guia de Indigência emitida pelo Instituto de Acção Social.

Edifício de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de S. Januário

O Edifício da Unidade de Agudos de Psiquiatria, na Taipa, tem cinco pisos, num total de 7300 metros quadrados de superfície de construção. Integra os serviços de assistência médica, de reabilitação e de psiquiatria judicial e de ensino. Dispõe de 126 camas, das quais 81 da unidade de internamento e 45 de tratamento em regime de hospital de dia. Em 2005, o número dos pacientes adultos que foram assistidos, pela primeira vez, na área da consulta externa foi de 926, um aumento de 12,7 por cento em relação ao ano anterior.

Centros de Saúde

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde "Que todos gozem de cuidados de saúde", os Serviços de Saúde estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de cuidados de saúde primários do território, com os centros de saúde como unidades de primeira linha. Assim, cada residente da RAEM pode usufruir deste tipo de cuidados de saúde prestados pelos centros de saúde, perto da sua morada.

Actualmente em Macau funcionam sete centros de saúde e duas estações de saúde pública. Entre estes, o Centro de Saúde do Fai Chi Kei, que conta, ainda, com uma clínica de medicina chinesa tradicional. Até 31 de Dezembro de 2005, um total de 83 médicos e 130 enfermeiros trabalhavam no sector de cuidados de saúde primários e o número dos utentes dos serviços de consulta externa foi de 427.627, com um aumento de 0,37 por cento em relação ao ano anterior. Das consultas externas registadas em 2005, a maioria são cuidados de saúde de adultos (60,22 por cento), seguindo-se os cuidados de saúde infantil (14,10 por cento) e os de planeamento familiar (10,08 por cento).

Os centros de saúde prestam os seguintes tipos de serviços:

- Cuidados de saúde de grávidas - Visa garantir a segurança da gravidez e a saúde das grávidas, através da realização de exames médicos regulares. Em 2005, foram assistidas 17.602 grávidas.
- Planeamento familiar - Visa ajudar os casais a realizar o planeamento familiar; reduzir a incidência e mortalidade das grávidas, parturientes e bebés; melhorar a saúde e qualidade de saúde das mulheres e suas famílias. Em 2005 houve 43.120 beneficiários deste serviço.
- Cuidados de saúde infantil - Procura assistir as crianças até aos 13 anos de idade. O serviço inclui exames e consultas médicas regulares, com medição da altura e peso, exame médico geral, transmissão de conhecimentos sobre os cuidados a ter com os bebés e crianças, vacinas, complemento de fluoretos, e outros. Em 2005 foram assistidas 60.305 crianças nestes serviços.

- Cuidados de saúde de adultos - Inclui o exame médico, diagnóstico, tratamento e controlo de diversas doenças comuns, especialmente doenças crónicas, como a hipertensão, diabetes e doenças pulmonares crónicas de natureza obstrutiva, bem como outros serviços médicos necessários, como a prescrição de medicamentos, análises e exames médicos suplementares. Em 2005, foram atendidos 257.529 indivíduos por estes serviços.
- Medicina oral - Presta serviços de exame de rotina, obturação de dentes cariados, limpeza e extracção de dentes, o tratamento de periodontite, e todos os demais tratamentos comuns nesta especialidade. Em 2005, um total de 21.665 doentes utilizaram estes serviços.
- Cuidados de saúde escolar - É dirigido aos alunos do primeiro ao sexto ano das escolas primárias. Este serviço inclui o exame médico geral, vacinas e educação sanitária. Em 2005, um total de 5750 alunos beneficiaram destes serviços.
- Educação de saúde - Tem por finalidade permitir à população de Macau adquirir conhecimentos sobre a higiene, e sensibilizar os cidadãos para o conceito de que a prevenção é mais importante que o tratamento, encorajando assim uma prática de vida mais sadia e responsável.
- Serviços de medicina chinesa - O Centro de Saúde do Fai Chi Kei presta estes serviços desde 1999. Em 2005, o número de beneficiários destes serviços atingiu os 16.699.

Os centros de saúde prestam aos residentes os seguintes serviços gratuitos que visam promover e proteger a saúde: visitas domiciliárias, serviços de urgência, serviços de transferência, vacinas e outros cuidados vários no domínio da saúde.

Pagamentos de Serviço Médico

Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita, excepto nos casos de exame médico para efeitos de renovação de carta de condução. Os não residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos Serviços de Saúde.

Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário devem todos ser pagos, com excepção dos indivíduos que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo a taxa devida pelos residentes é menor do que a exigida aos não residentes.

Laboratório de Saúde Pública

É uma unidade de nível de departamento, dependente do sector de cuidados de saúde de clínica geral dos Serviços de Saúde. No final de 2005 contava com 63 trabalhadores.

São do Laboratório as seguintes atribuições: prestar apoio de análise às diversas unidades subordinadas aos Serviços de Saúde e a outras instituições de Macau; executar investigação sobre saúde pública, por si próprio ou em colaboração com instituições do exterior ou de regiões vizinhas, assim como exercer a supervisão sobre a higiene ambiental e doenças contagiosas em Macau.

O Laboratório presta os seguintes serviços: análises laboratoriais de produtos alimentícios, da qualidade da água, de medicamentos, de doenças transmissíveis que são, principalmente, tuberculose, parasitas, vírus de HIV, vírus de *Norwalk*, vírus I e II da leucemia de células humanas

T, vírus da hepatite, sífilis, vírus EB, vírus gastrointestinal, vírus de vias respiratórias, febre de dengue, gripe e coronavírus da SRA. Em 2005, o Laboratório fez análise a 51.624 amostras de diferentes tipos, tendo sido de 167.508 o número total das modalidades submetidas a análise.

Tratamento e Prevenção da Sida

As atribuições do Grupo de Tratamento de Sida e Doenças Sexualmente Transmissíveis: prestar aconselhamento no sector de prevenção e controlo de doenças contagiosas por via sexual; aconselhar e educar, sobretudo, os portadores do vírus da sida ou as pessoas com necessidade, dos riscos da doença; organizar os trabalhadores estabelecimentos de diversões a visitarem periodicamente o Laboratório para se sujeitarem a análises de sangue e, ao mesmo tempo, dar-lhes aconselhamento e educação, de modo a que se eleve a sua compreensão sobre o perigo de contágio da sida; desenvolver acções de educação interessada, junto dos alunos das escolas da RAEM.

Nas duas últimas décadas, em todo o mundo, o número de pessoas contaminadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) aumentou muito rapidamente. Nos anos mais recentes, a SIDA passou a ser considerada um problema contingente de saúde pública. Através de despacho do Chefe do Executivo, em Novembro de 2005, foi criada a Comissão de Luta contra a SIDA, presidida pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. Integram este Conselho, entre outros, o director dos Serviços de Saúde, o presidente do Instituto de Acção Social, o director dos Serviços de Educação e Juventude, representantes dos Serviços de Polícia Unitários, do Estabelecimento Prisional de Macau, e de organizações não-governamentais, como a Cruz Vermelha da RAEM, a Cáritas de Macau, a Associação de Beneficência Tung Sin Tong, a Associação Geral dos Operários de Macau e a União Geral das Associações de Moradores de Macau. O objectivo da Comissão é planificar e promover o trabalho de prevenção e controlo da SIDA, através dos serviços públicos e associações e organizações nas diversas áreas, com vista a impedir a transmissão da doença.

Centro de Transfusões de Sangue

É um serviço de nível de departamento, que contava com 35 trabalhadores em 2005. Subordinado aos Serviços de Saúde é a única instituição que fornece sangue e produtos de sangue em Macau, e a quem compete principalmente: fornecer sangue seguro, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões; recrutar dadores de sangue voluntários, anónimos, e que não procurem recompensa; analisar, preparar e distribuir sangue e produtos de sangue aos dois hospitais; prestar consultas especializadas de transfusão médica e diagnóstico médico respectivo; apoiar os dois hospitais a desenvolverem a aplicação da transfusão clínica correcta e apoiar a formação de profissionais e técnicos do sector médico. O Centro foi aprovado e certificado com o sistema de gestão de qualidade internacional ISO9001:2000, em 2003.

Com o aumento populacional, o envelhecimento demográfico e o aumento de operações grandes e delicadas, a quantidade de sangue consumido em Macau, em transfusões, tem vindo a aumentar continuamente. Diariamente, o Centro de Transfusões de Sangue precisa de recolher, pelo menos, sangue de 35 dadores, só assim podendo dar resposta às necessidade dos dois hospitais.

Em 2005, o Centro de Transfusões de Sangue recolheu um total de 11.106 unidades de sangue, provenientes de 13.018 dadores voluntários. O sangue recolhido no ano de 2005 foi

preparado e dividido em 30.850 unidades de diferente composição sanguínea, que beneficiaram 1959 pacientes, dos dois hospitais de Macau. O resultado estatístico mostra que 40 por cento dos dadores de sangue são estudantes (de escolas secundárias e de universidades), enquanto as mulheres ocupam 49 por cento do total dos dadores. O grupo de idade compreendida entre os 20 e os 29 anos representa a proporção de doação mais elevada (42,1 por cento).

Centro de Prevenção e Controlo de Doenças

É uma unidade técnica sob tutela directa do director dos Serviços de Saúde, criada em Outubro de 2001 por despacho do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, incumbida de exercer funções dos Serviços de Saúde relativas à promoção e garantia da saúde e à prevenção e tratamento de doenças, bem como coordenar os trabalhos de controlo e tratamento de doenças a nível comunitário.

O Centro de Controlo tem as seguintes subunidades: Núcleo de Prevenção de Doenças Infecciosas e Vigilância de Doença, Núcleo de Prevenção de Doenças Crónicas e Promoção de Saúde, Núcleo de Higiene Ambiental e Alimentar, Núcleo de Saúde Ocupacional, Núcleo de Planeamento de Saúde, Centro de Prevenção e Tratamento de Tuberculose, Equipa para o Controlo de Vectores e sete equipas sanitárias comunitárias destacadas nos centros de saúde. No final de 2005, o Centro tinha 91 trabalhadores.

Em 2005, entre os principais objectivos das distintas actividades do Centro constavam: promoção dos trabalhos de prevenção da contaminação grave das vias respiratórias e da febre de Dengue, reforço do Programa da Cidade Saudável e reformulação da segurança alimentar, desenvolvimento dos trabalhos de saúde pública, e garantia da realização dos trabalhos de saúde pública em geral.

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital de Kiang Wu. Fundado e administrado por cidadãos chineses no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), com um historial de 135 anos, o Kiang Wu é um hospital de caridade. O seu objectivo é promover acções de caridade, fornecer serviços médicos e desenvolver a educação em prol dos residentes locais. Ao longo dos anos da sua existência, o Hospital Kiang Wu tem servido a população com toda a dedicação.

Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2005 com 1233 trabalhadores, dos quais 237 médicos, 356 enfermeiros, 195 técnicos e 445 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência; Serviços de Consulta Externa; Serviços de Internamento; e oito Centros: de Prevenção e Tratamento de Doenças Cardiovasculares, de Diálise, Centro Hong Neng, Radioterapia, Endoscopia, de Exame de Saúde e de Tratamento por Ar de Alta Pressão e o Centro Médico na Taipa, construído em Outubro de 2005, para maior acessibilidade e conveniência dos moradores.

Dispõe, ainda, entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Pediatria, Obstetrícia/Ginecologia, Medicina Chinesa Tradicional, Oncologia, Estomatologia,

Oftalmologia, Medicina de Recuperação Física, Dermatologia e Otorrinolaringologia, para além de oito serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia, Laboratório, Cateteres, Exame de Funções Cardíacas, Informática e Tecnologia, e Produtos Esterilizados.

O Hospital Kiang Wu tem um serviço de urgências e quatro unidades de consulta externa, tendo estas atendido, em 2005, 830 mil doentes com urgência, numa média diária de 2511 pacientes. O Serviço de Urgências está aberto 24 horas por dia e atendeu, no mesmo ano, 130 mil pacientes, cerca de 364 utentes por dia. O número de doentes recuperados foi de 21 mil.

Higiene Ambiental

Melhorar o panorama da Cidade, manter a limpeza e ordenamento da cidade e proteger o ambiente é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais. O IACM responsabiliza-se principalmente pelo tratamento das queixas de residentes sobre a higiene ambiental, inspecção da higiene da cidade, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro sanitário, melhoria dos postos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão de casas de banho públicas, entre outros. As reclamações estão relacionadas geralmente com o transbordo de águas residuais nas ruas, o lixo amontoado em sítios de obras de construção e edifícios desocupados, excrementos de animais, problemas relativos a estações ou contentores de lixo, negro-de-fumo, ruído e o combate aos ratos. Em 2005, o IACM tratou 8320 casos relacionados com as reclamações acima referidas.

Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério de N.ª Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane e Cemitério de Va Ian de Coloane; e 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério Budista, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hac Sá de Coloane, Cemitério de Ká-Hó e Cemitério Son I de Coloane.

Nos cemitérios públicos, directamente geridos pelo IACM, há um total de 11.229 tumbas, 5629 das quais podem ser alugadas, e um total de 18.163 gavetas-ossários e câmaras de cinzas. Ao IACM compete também supervisionar os cemitérios privados.

Protecção Ambiental e Educação sobre a Higiene da Cidade Ecotecas e Centro de Educação de Protecção Ambiental

Em Macau existem três centros destinados à educação sobre a protecção ambiental: O da Colina de Mong-Há, do Jardim da Flora, e da Taipa Grande. Estes centros destinam-se à divulgação de conhecimentos, como forma de cativar os cidadãos a participarem na protecção ambiental.

Ecoteca da Colina de Mong-Há

A Ecoteca da Colina de Mong-Há, criada em 14 de Março de 1999, é a primeira ecoteca de Macau destinada à educação ambiental. O Centro dispõe de banda larga, salas de leitura e

projectão de filmes, e 1450 livros em chinês e outras línguas, tendo ainda 95 filmes relativos à educação e protecção ambiental. A ecoteca tem ainda uma estufa e um pequeno terreno de cultivo, que convida os mais novos a explorar o mundo vegetal, e organiza actividades regulares, como demonstração de reciclagem de papel, artesanato com objectos descartados e desperdícios, fabrico de flores com massa de farinha, projecção de filmes, guia de turismo, *workshop* sobre como criar e manter uma estufa, conferências temáticas e também uma pequena granja experimental. Em 2005, o número total dos utentes dos serviços atingiu os 13.700.

Ecoteca do Jardim da Flora

Esta ecoteca, criada em 6 de Janeiro de 2001, dispõe de ligação à Internet, salas de leitura, projecção de filmes e exposições, pequeno laboratório e sala polivalente. Foi instalado, em Dezembro de 2005, um sistema de equipamento gerador de recursos reciclados que pode aproveitar energia do vento e do sol para fornecer energia às instalações mais pequenas do centro, bem como apresentar o modelo de visita que, para além de ser pratico, protege o meio ambiente. A ecoteca possui, ainda, 1215 livros em chinês e outras línguas, e 50 filmes relativos à educação e protecção ambiental. Organiza também diversas actividades semanais sobre a protecção ambiental, com vista à sua promoção. Em 2005, o número de visitantes ultrapassou os 37.000.

Centro de Educação Ambiental da Taipa Grande

Criado em 5 de Junho de 2001, o Centro tem por objectivo investigar a economia de recursos energéticos, a reciclagem de refugos e a redução de desperdícios, e fornecer espaço e oportunidade de intercâmbio, e estudo, a professores e estudantes, bem como a associações.

O Centro, construído com o objectivo principal de proteger o ambiente, está apetrechado com instalações funcionais, ocupando uma área de 280 metros quadrados, e utiliza electricidade solar-eólica, e água das chuvas recolhida e tratada com dispositivos apropriados. O Centro - que possui 398 livros em chinês e outras línguas, 19 filmes sobre a educação e a protecção ambiental e, entre outros elementos, maquetas educativas, para facilitar o desenvolvimento de acções educacionais - é composto por três partes: a Estação de Informática, que dispõe de computadores com acesso à Internet por via de banda larga, a Zona de Demonstração, onde o público pode apreciar o processo de concentração e utilização da energia solar e de produção de energia eólica; encontram-se em exposição modelos vários, nomeadamente, de motores a gás e petróleo, modelos de equipamento de reciclagem classificada de lixos, de recolhimento de águas da chuva e de tratamento de águas residuais, assim como instalações de produção de adubos orgânicos; e a Oficina de Protecção Ambiental, onde se pode observar a reciclagem de folhas, flores, papel, bem como caixotes ecológicos e outros utensílios, técnicas e objectos usados na protecção ambiental. Em 2005, o Centro atendeu cerca de 2300 visitantes.

Semana Verde

Em 2005, realizou-se a 24.^a edição da Semana Verde de Macau. O evento tem por objectivo consciencializar os residentes, sobretudo os mais jovens, para a protecção e o bom aproveitamento dos espaços verdes locais, estimulando a sua participação em actividades destinadas a esta finalidade e a um melhor conhecimento da importância da arborização. A Semana Verde de Macau foi realizada pela primeira vez em 1982, para assinalar o Dia Mundial da Arborização, a 21 de Março.

Esta última edição da Semana Verde, que decorreu entre 12 e 21 de Março de 2005, teve como tema "Macau veste-se de verde para receber os Jogos da Ásia Oriental 2005". A "Semana Verde de Macau 2005" foi organizada pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, com a colaboração da Associação Geral dos Operários de Macau e da União Geral da Associação dos Moradores de Macau. Durante esta campanha, plantaram-se 6200 pés de árvores, distribuíram-se 6000 vasos com plantas, e as 46 actividades que se realizaram ao abrigo deste evento registaram 59.000 inscrições, provenientes de 142 associações.

Embaixadores Juvenis para a Protecção do Ambiente

Os Embaixadores Juvenis para a Protecção do Ambiente são instrumentos úteis na transmissão do objectivo que se pretende: a divulgação da protecção ambiental, na tentativa de propiciar aos jovens estudantes mais conhecimentos nos seus tempos livres, para que estes, por sua vez, os divulguem nas escolas.

Em 2005, foi dado maior ênfase ao projecto dos Embaixadores Juvenis para a Protecção do Ambiente nas escolas secundárias de Macau. Para tanto, foi levado a cabo um variado leque de actividades, destinadas à participação dos embaixadores juvenis, nomeadamente, campanhas de limpeza da cidade, actividades sobre protecção ambiental, visitas às instalações de protecção ambiental do Território e das regiões circunvizinhas, entre outras, com vista a incrementar os conhecimentos no campo da ciência ambiental. Assim, ficaram a conhecer melhor o verdadeiro significado da protecção do ambiente e, puderam, eles próprios, junto dos colegas e professores, não só organizar planos de protecção ambiental, como, também, divulgar, dentro das suas escolas essas informações, e a necessidade que há em proteger, a todo o custo, o meio ambiente.

Embaixadores Idosos da Campanha de Limpeza

Dado o interesse em divulgar o mais possível a limpeza da cidade, o IACM organizou a actividade "Embaixadores Idosos da Protecção Ambiental e de Limpeza". Os idosos participaram em visitas periódicas de sensibilização a zonas determinadas, aconselhando os cidadãos a manterem a cidade limpa, e em actividades organizadas pelo IACM, nomeadamente visitas à Central de Incineração, Estação de Tratamento de Águas Residuais, Companhia de Sistemas de Resíduos de Macau e Aterro Sanitário, para além de actividades recreativas, desportivas e culturais (passeios, excursões, entre outras), e acções de formação destinadas a idosos.

Para além das actividades atrás referidas, os embaixadores idosos da campanha de limpeza cooperaram ainda nas acções de sensibilização levadas a cabo no ano de 2005, nomeadamente, contra os dejectos caninos nas vias públicas, fiscalização dos bairros comunitários, embelezamento e limpeza das praias e acções de divulgação nas zonas turísticas, entre outras, e visitaram, ainda, instalações relacionadas com a protecção ambiental de Macau, divulgaram a mensagem de "Cidade Nossa, Cidade Limpa" a toda a população de Macau, e relevaram a importância, e a necessidade, de manter a higiene ambiental e a limpeza da cidade.

Higiene Alimentar

São atribuições do IACM inspeccionar e fiscalizar a higiene dos alimentos e implementar o controlo sanitário. Segundo a legislação em vigor em Macau, a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente

inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos ao controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

Quando os produtos chegam a Macau, o IACM envia inspectores aos diversos pontos de inspecção, como a estação de inspecção das Portas do Cerco, estação de inspecção de peixe, mercado abastecedor, matadouro, cais do Porto Interior, aeroporto, Porto de Cá-Hó e estação de inspecção do COTAI, onde inspeccionam e exercem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, produtos aquáticos e produtos secundários de animais e plantas fáceis de se estragarem, a fim de assegurar a higiene e qualidade desses produtos alimentícios antes de darem entrada no mercado local.

Com as mudanças climáticas, económicas e ambientais globais, para prevenir as doenças contagiosas tanto para o homem como para os animais e evitar a deterioração de carnes frescas e congeladas, assim como dos vegetais, frutas, produtos de mar e outros produtos fáceis de se deteriorarem, bem como prevenir a importação de gado e outros produtos, criados ou fabricados por canais considerados anormais, o IACM tem reforçado a fiscalização da qualidade dos produtos alimentícios, aumentando o número de exames por amostra ao gado e alimentos importados, a fim de impedir a introdução e alastramento de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo verduras, três tipos de aves domésticas, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controle sanitário. Por exemplo, sobre os vegetais importados exerce-se o teste dos insecticidas residuais, e sobre as aves domésticas, o exame da gripe das aves. Ao IACM compete também fiscalizar a higiene ao emitir licenças para os talhos, lojas de venda de verduras e produtos aquáticos, e, através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado.

O IACM esforça-se também por melhorar continuamente o seu trabalho de inspecção e controlo sanitário através da estreita cooperação, troca de visitas e intercâmbio, entre as suas subunidades e com os Serviços de Alfândega, Serviços de Saúde e Serviços de Economia, assim como com os serviços congéneres das regiões vizinhas.

Higiene de Animais

O IACM tem dois canis, que prestam serviços clínicos e de guarda de animais.

As principais competências da Divisão de Inspeção e Controlo Veterinário são: passar licenças; proceder à captura dos animais vadios; fiscalizar o estado sanitário de animais e aves domésticos e selvagens destinados a actividades recreativas e comerciais. Em 2005, foram emitidas 7491 licenças de cão e capturados 799 cães vadios.

Segundo a legislação vigente de Macau, todos os animais vivos a importar devem submeter-se ao controlo veterinário e apenas será permitida a importação se forem aprovados em inspecção sanitária.

Mercados

Encontram-se, presentemente, em funcionamento em Macau nove mercados, sendo sete na península de Macau e os restantes dois nas ilhas da Taipa e de Coloane, com um total de 1176 bancas de venda, exploradas por um total de 993 arrendatários de bancas e titulares de

licença de tendas ambulantes de carácter temporário, asseguradas por 630 empregados e 591 coadjuvantes. No ano de 2005, o número dos que exerciam actividades nos mercados, ascendeu a 2214. Compete ao IACM gerir os mercados e fiscalizar as actividades dos arrendatários.

Vendilhões

São da responsabilidade do IACM o controlo, fiscalização e licenciamento dos vendilhões da RAEM. Por ocasião da realização dos mais importantes festivais tradicionais chineses, não descarta o IACM a organização de actividades de venda provisória, montando tendas de venda de panchões e uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês, e outras feiras de características especiais, como a Feira da Taipa. Até finais de 2005, o IACM emitiu 1490 licenças de vendilhão, que incluem as licenças das 270 bancas de venda de alimentos cozinhados, e as 80 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se um aumento de 6,23 por cento relativamente a 2004.

Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Uma vez que ao IACM cabe a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, os seus veterinários e inspectores empenham-se por garantir, a todo o custo a higiene e segurança da carne fresca que saia do matadouro para consumo humano. Como forma de melhor assegurar essas condições, todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames, que lhes são feitos, correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podem entrar no circuito do mercado. O IACM garante, ainda, os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, fiscaliza a acção de sua destruição.

No ano de 2005, o Matadouro de Macau abateu um total de 131.098 reses, distribuídas por bovinos, leitões, suínos e caprinos.

Assistência Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços sociais para que correspondam às necessidades reais da sociedade, e apoiar os indivíduos, famílias e comunidades, em situação difícil, através da estreita colaboração com as instituições populares, para que eles recuperem as funções sociais, elevem a capacidade de viver e melhorem a sua qualidade de vida. Em 2005, o Instituto de Acção Social (IAS) investiu mais de 401 milhões de patacas nos serviços sociais, registando-se um aumento de 38,88 por cento.

Em 2005, o Governo da RAEM continuou, no âmbito da acção social, a apoiar sobretudo os cidadãos que se debatem com dificuldades de vida diária, bem como os grupos mais carenciados. Neste sentido, o Governo, de acordo da situação do ano 2004, continuou a canalizar mais 20 milhões de patacas, para ajuda especial às famílias monoparentais, deficientes e doentes crónicos. Durante o ano, foram distribuídos, em duas fases, subsídios de apoio especial para três tipos de famílias mais desfavorecidas, num total de 3384.

Para concretização da política "trabalho sim, caridade não", definida nas Linhas de Acção

Governativa para o Ano de 2004, prosseguiu, em 2005, o programa do apoio comunitário ao emprego, com a colaboração de quatro associações. O programa gerou 210 postos de trabalho e, até finais de 2005, um total de 152 indivíduos participaram no programa.

Em 2005, o Governo de RAEM começa a conceder um Subsídio para Idosos, para os residentes permanentes com 65 anos de idade, no montante de 1200 patacas, por ano. O Instituto de Acção Social recebeu 34.138 pedidos, dos quais 33.784 correspondiam às condições exigidas, e outros 53 estavam, no final do ano, em fase de processamento. Em 2005, o Governo aplicou uma verba de 40.477.200 de patacas no Subsídio para Idosos.

Instituto de Acção Social

O antecessor do Instituto de Acção Social denominava-se Comissão para a Assistência e Beneficência que foi fundada em 1938.

Nos termos da nova Lei Orgânica, o Instituto de Acção Social de Macau sofreu, em 1999, uma reestruturação. Com a entrada em vigor da nova Lei Orgânica, o Instituto passou também a ter competência no âmbito da prevenção e tratamento da toxicodependência. A reestruturação permite ao Instituto rentabilizar ao máximo a sua estrutura funcional e reforçar a sua capacidade para dar resposta às necessidades da população em geral, resolvendo os problemas dos indivíduos, famílias e comunidades, com prontidão e de uma maneira adequada, contribuindo, assim, para o bem-estar da população.

O IAS fornece serviços a indivíduos, famílias, crianças, jovens e idosos, nomeadamente no campo da reabilitação e da prevenção da tóxico-dependência e de desintoxicação e reabilitação. Entre os equipamentos de serviço social sob a sua tutela destacam-se centros de idosos, cantinas, um centro de sinistrados, a Casa da Vontade Firme - Cento de Aconselhamento para a Problemática do Jogo, o Centro de Avaliação Geral de Reabilitação, o Centro de Educação de Vida Sadia, o Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas, e o Complexo de Apoio a Toxicodependentes.

Serviço de Apoio a Famílias

O Instituto de Acção Social criou cinco centros de acção social em diversas zonas de Macau para prestar serviços gerais a indivíduos ou famílias em situação difícil, entre eles destaque-se o aconselhamento a indivíduos e famílias, o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de refeição e de transferência para instituições.

O Instituto presta ainda, entre outros, serviços de coordenação e consultas familiares para resolução de situações familiares críticas; o apoio a indivíduos e famílias que se encontrem em situações especialmente difíceis, sobretudo casos de violência familiar (maltrato de mulheres, filhos ou idosos); o serviço de tratamento especializado multidisciplinar a indivíduos com problemas gravemente emocionais (e com a tendência para o suicídio), incluindo a assistência médica especial, o tratamento da crise durante 24 horas por dia, o trabalho de grupo, e a consulta jurídica. No último trimestre de 2005, foi criada a Linha Aberta de Aconselhamento, acessível 24 horas por dia, com o objectivo de prestar aconselhamento e encaminhar os que precisam de mais auxílio. Durante os meses de Novembro e Dezembro, esta Linha recebeu um total de 116 solicitações, das quais, 27 foram de indivíduos e famílias.

A Casa da Vontade Firme, sob a dependência do Departamento da Família e Comunidade do IAS, é um centro que presta serviços de aconselhamento às pessoas afectadas pela problemática do jogo compulsivo, e entrou em funcionamento em 7 de Novembro de 2005. Até ao final de 2005, recebeu 27 pedidos, dos quais 18 tiveram acompanhamento subsequente. O serviço compreende o aconselhamento imediato da Linha Aberta, aconselhamento da família e indivíduo, tratamento em grupo e actividades de educação comunitária.

Em finais de 2005, existiam em Macau uma cantina pública, a Cantina D. Augusta Silvério Marques, um centro público de sinistrados, oito centros não lucrativos de apoio à família, duas instituições não lucrativas de aconselhamento que recebem apoios do IAS, e quatro centros não lucrativos de acolhimento temporário (dos quais três com apoios do IAS), tendo por objectivo melhorar a qualidade da vida familiar e prevenir a ocorrência de problemas familiares. Em 2005, a Cantina D. Augusta Silvério Marques forneceu diariamente refeições a 330 indivíduos, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 23 residentes necessitados, e o centro de acolhimento temporário para desalojados prestou serviço a 50 residentes; um total de 130.743 indivíduos beneficiou dos serviços prestados pelos oito centros de apoio à família que recebem apoios financeiros; 104 indivíduos beneficiaram dos serviços prestados pelos três centros de acolhimento temporário não lucrativos e com subsídios do Governo, e 23.860 indivíduos beneficiaram dos serviços prestados pelas duas instituições de serviços de apoio com subsídios do Governo.

Serviços Comunitários

Há em Macau 11 centros comunitários sem fins lucrativos destinados a prestar diversos serviços aos seus residentes. Desses centros dez obtiveram apoios do IAS. Os centros comunitários dispõem de salas de estudo, de actividades desportivas e de leitura infantil e organizam regularmente conferências, exposições, bazares, bailes e diversas acções de formação.

Na área de serviços comunitários e familiares, o IAS prestou, em 2005, um total de 21.115 serviços a 11.958 residentes, nomeadamente, sob as formas de ajuda financeira, orientação e aconselhamento a indivíduos ou famílias, refeições, apoios para obtenção de vagas em centros de dia, creches e lares, transferência para serviço de apoio domiciliário, entre outros. Os cinco centros de acção social do IAS, no âmbito da prossecução das suas actividades, efectuaram um total de 20.543 entrevistas e levaram a cabo 15.245 visitas a famílias. Quanto ao apoio regular, foram distribuídos 169,04 milhões de patacas a um total de 25.382 indivíduos, pertencentes a 8738 famílias.

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Em Macau existem 33 creches, das quais uma é pública, 30 creches não lucrativas (25 com apoios do IAS) e duas creches lucrativas, que se dedicam à pré-escolaridade e fornecem às crianças espaços de estudo relativamente ideais, de modo a que as crianças possam crescer sadia e robustamente, e os seus pais possam trabalhar nas melhores condições possíveis e sem preocupações quanto ao cuidado dos seus filhos. Em 2005, um total de 2679 crianças estavam registadas nas creches.

Presentemente em Macau funcionam nove lares para crianças e jovens, não lucrativos e com apoios financeiros do IAS, que fornecem um bom ambiente de habitação aos órfãos, crianças e jovens abandonados, ou carentes de cuidados familiares, ou ainda jovens que se encontrem à beira de situações de crise devido a conflitos no seio do agregado familiar ou no meio social

em que se encontrem inseridos, de modo a que possam receber os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo. Em 2005, houve no total 367 jovens matriculados em nove lares para crianças e jovens.

Em Macau funcionam, ainda, duas equipas de acção social, que se dedicam ao serviço de apoio a jovens, extensivo ao exterior. Os membros destas equipas, que são assistentes sociais profissionais, contactam as crianças e jovens que vivem em situações em que possam sofrer más influências, nomeadamente, em salas de diversão, campos de desporto, restaurantes *fast-food* e noutros lugares públicos, prestando-lhes serviço de aconselhamento e apoio à resolução de problemas individuais, familiares e comunitários, promovendo o contacto das crianças e jovens com as suas famílias, escolas e comunidades, e chamando a atenção da população para os problemas da juventude e da criança e as suas necessidades particulares. Em 2005, um total de 4873 pessoas participaram em actividades e grupos de actividades organizados por estas equipas.

O IAS é a única instituição de Macau com competência para tratar de casos de adopção. O IAS presta também apoio aos menores no quadro da protecção social de menores. Em 2005, foram tratados 245 casos deste género.

Serviço de Apoio a Idosos

A concretização do objectivo de respeitar e proteger os idosos e proporcionar aos idosos cuidados adequados precisa do empenhamento comum das diversas camadas sociais. Para melhorar a situação de vida dos idosos de Macau, o Governo da RAEM continuou a reforçar, em 2005, a prestação de serviços de cuidados aos idosos isolados, consolidou os diversos projectos de apoio às comunidades e aos lares para idosos, e ajudou ainda, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversos mecanismos de serviços sociais, de modo a que os idosos possam viver num ambiente de respeito, felicidade e dignidade, gozando de bons cuidados durante os seus últimos anos de vida. Prestou, ainda, apoio a pessoas que tratam idosos, para adquirirem mais conhecimentos sobre cuidados a idosos.

Funcionam, em Macau, 18 lares para idosos, dos quais nove não lucrativos (todos com apoios do IAS) e nove privados, que prestam serviços de apoio aos idosos que não podem viver no seio das suas próprias famílias, por causas diversas. Em 2005, um total de 1015 idosos viviam nestes lares.

Em Macau funcionam também um centro de dia para idosos sob a gestão do IAS, seis privados sem fins lucrativos e dois centros de cuidados especiais para a terceira idade que recebem subsídio do IAS e prestam serviços e cuidados diurnos, incluindo de reabilitação. Há ainda 24 centros de convívio, dos quais um público e 23 privados sem fins lucrativos, que funcionam com os apoios do IAS, prestando aos idosos diversos serviços, como relações sociais, actividades recreativas e educativas. Em 2005, 3135 idosos beneficiaram dos serviços prestados pelos nove centros de dia para idosos, e outros 4706 beneficiaram dos serviços prestados pelos 24 centros de convívio.

Há em Macau quatro equipas de serviços de apoio e tratamento domiciliário, que apoiam idosos isolados, prestam serviços comunitários, como os de apoio domiciliário, e cuidados de saúde aos mais fragilizados. O apoio compreende a prestação de cuidados domiciliários (fornecimento de refeições, limpeza domiciliária, banho, cuidado e higiene individual, lavagem de roupas, acompanhamento de idosos nas suas saídas de casa, acompanhamento nas consultas,

compras, amparo nas deslocações fora do domicílio, e outros) e um serviço de apoio comunitário no âmbito psicológico: aconselhamento, visitas, contactos regulares por telefone e, actividades comunitárias na rede social. Os serviços incluem, também, saúde e reabilitação. Em 2005, as equipas prestaram um total de 673 serviços individualizados, dos quais 558 a idosos isolados e 115 a não isolados.

A Rede de Serviços de Cuidados aos Idosos assegura, por seu turno, visitas regulares, e de consolo, a idosos isolados, através de voluntários, para que os idosos possam sentir a atenção da sociedade. Em 2005, um total de 630 idosos isolados beneficiou dos serviços de visitas regulares prestados por esta rede.

Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Em finais de 2005, havia em Macau 25.215 portadores de Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Um total de 225 estabelecimentos comerciais e de serviços oferecia descontos a clientes portadores deste cartão.

Serviço de Reabilitação

Em Macau funcionam cinco lares, não lucrativos e com apoios do IAS, que prestam serviços de alojamento de reabilitados. Desses lares quatro prestam serviços de alojamento, formação profissional, organização de convívio social e actividades recreativas para deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos, e a deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, enquanto o outro é um lar para alojamento temporário de doentes mentais reabilitados. Há ainda oito centros diurnos não lucrativos e beneficiários dos apoios do Governo, que prestam serviço como exercícios físicos, estudo colectivo, tratamento físico, actividades regulares e apoio individual a surdos, deficientes mentais, deficientes mentais reabilitados e cegos. Em 2005, os cinco lares de deficientes prestaram serviços de alojamento a 323 pessoas, enquanto 827 indivíduos beneficiaram dos serviços prestados pelos oito centros diurnos de reabilitação.

Há em Macau seis oficinas de trabalho protegido para deficientes, centros de formação profissional e apoio ao emprego beneficiárias de apoios financeiros, que prestam serviços e apoio a deficientes, e procuram conhecer o seu potencial e capacidade de trabalho, procurando desenvolver o espírito de autoconfiança e independência. Em 2005, um total de 184 indivíduos beneficiaram destes serviços.

Funcionam, ainda, em Macau três centros de educação/centros de pré-escolaridade, todos beneficiários dos apoios financeiros do IAS, que educam, e promovem exercícios especiais de iniciação a crianças com impedimento de desenvolvimento mental ou de comportamento, e a crianças surdas de idade compreendida entre um e 18 anos, ajudando-as a desenvolver as capacidades intelectuais, de línguas, de comunicação e de movimento físico. No ano de 2005, estes três centros prestaram serviços a 198 crianças.

O Serviço de Autocarro de Reabilitação em Macau é prestado por duas instituições não lucrativas, que funcionam com apoios financeiros do Governo e utilizam autocarros comprados com fundos governamentais para transportar deficientes físicos ou que necessitam de serviço de diálise renal para se deslocarem aos hospitais ou centros de saúde. Em 2005, beneficiaram destes serviços 10.703 indivíduos.

Em 2005, o serviço de transporte médico para deficientes físicos, que precisam de se deslocar

aos hospitais, beneficiou 4387 indivíduos.

O Centro de Avaliação Geral de Reabilitação, sob a tutela do IAS, entrou em funcionamento em Novembro de 2005, com a atribuição de prestar serviços de avaliação profissional aos deficientes físicos que necessitam dos serviços de reabilitação e do apoio financeiro do IAS, de modo a identificar os serviços de apoio adequados. Em 2005, recebeu 17 pedidos.

Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

A prevenção e tratamento da toxicodependência é também uma das principais tarefas do Instituto de Acção Social, e ao seu Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência compete conceber, elaborar e executar as tarefas de divulgação e educação sobre a prevenção contra o abuso de substâncias tóxicas; prestar directamente o serviço de tratamento e reabilitação; recolher e analisar dados e materiais na área da toxicodependência; investigar estratégias referentes à prevenção e tratamento da toxicodependência; e participar na cooperação regional e internacional.

Hoje, o trabalho de prevenção da toxicodependência é realizado principalmente através da educação e divulgação junto das escolas, famílias e comunidades, e através da organização de conferências, cursos de formação, cartazes e panfletos, publicidade, exposições, jogos, Internet, linha aberta telefónica e serviços de atendimento, e divulgação de informação sobre a proibição do tráfico e consumo de drogas. Presta ainda apoio financeiro e técnico para promover as associações a organizarem acções tendentes ao controlo do uso da droga. O IAS dispõe de um Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas e um Centro de Educação de Vida Sadia, de forma a popularizar a educação de prevenção e combate à droga e reforçar as acções de prevenção do abuso de medicamentos na população infantil.

Em 2005, o IAS organizou diferentes acções de formação e conferências de combate à droga destinadas às escolas, à comunidade em geral e aos profissionais em particular, o número de participantes atingiu os 4753. O Curso "Educação para uma Vida Sadia" destinado às crianças dos cinco aos 12 anos de idade foi frequentado por um total de 20.031 alunos provenientes de 47 escolas primárias. E a outra acção do mesmo género "Estratégia Sensata de Combate às Drogas", atraiu no total 7010 alunos de ensino geral oriundos de 31 escolas.

Relativamente ao trabalho de desintoxicação e reabilitação, o IAS tem um centro polivalente de serviços de desintoxicação que presta serviços de tratamento e reabilitação, diversificados e globais, aos toxicodependentes que peçam a desintoxicação voluntariamente, incluindo a consulta externa e o internamento de desintoxicação de curta duração, dispondo dum espaço destinado ao estudo e lazer. Em 2005, 358 pessoas usufruíram dos serviços de consulta externa de desintoxicação e reabilitação, das quais 85 são novos casos, e 106 pessoas receberam serviços de internamento de desintoxicação de curta duração. No final de 2005, o serviço de internamento obtinha o certificado do sistema de gestão de qualidade ISO9001:2000. O IAS fornece também apoio financeiro e técnico às instituições privadas que prestam serviços de desintoxicação e reabilitação.

Existem em Macau cinco instituições particulares deste tipo, sem fins lucrativos, que prestam serviços de tratamento religioso ou não religioso para desintoxicação e reabilitação, entre as quais, cinco unidades de desintoxicação e reabilitação, uma residência temporária para toxicodependentes reabilitados, serviços exteriores para a desintoxicação e para os jovens toxicodependentes e um

serviço de auto-apoio para a desintoxicação, a maioria destas recebendo apoios financeiros do IAS. Em 2005, estas instituições privadas prestaram serviços a 117 pessoas e serviços extensivos do mesmo género a outras 1147, enquanto os serviços de auto-ajuda de desintoxicação prestaram serviços de reinserção social a 6056 pessoas.

Para promover um desenvolvimento diversificado nas acções de combate às drogas, e reforçar o apoio aos toxicodependentes juvenis, em 2005, o IAS financiou o plano de estágio e intercâmbio dos trabalhadores das equipas de acção social extensiva ao exterior, prestando-lhes o necessário apoio técnico para o planeamento e a realização das respectivas acções.

Apoios financeiros e técnicos foram também concedidos a uma organização que presta serviços gratuitos de clínica externa no campo da abstenção do consumo do tabaco. Em 2005, 277 pessoas beneficiaram dos serviços da abstenção do consumo do tabaco.

Fundo de Segurança Social

Com a finalidade da protecção dos trabalhadores, o Governo de Macau estabeleceu no ano de 1989 um regime contributivo de segurança social. O Fundo de Segurança Social foi instalado no dia 23 de Março de 1990, tendo a responsabilidade de implementar o referido regime. O Fundo de Segurança Social é um serviço da área do Secretário para a Economia e Finanças, sendo uma entidade com autonomia administrativa e financeira. As suas receitas principais são as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e uma dotação proveniente das receitas do Jogo, um por cento das receitas correntes efectivamente apuradas em cada exercício do Orçamento Geral da RAEM e os rendimentos de investimentos privados.

Existem no Fundo de Segurança Social os seguintes tipos de contribuições: contribuições de trabalhador residente, contribuições de trabalhador não residente, contribuições de trabalhador eventual, contribuições de trabalhador da Administração Pública, pagamento voluntário de contribuições e contribuições de trabalhador por conta própria. De acordo com a lei, todas as entidades empregadoras têm a responsabilidade da inscrição e do pagamento de contribuições para os seus trabalhadores, podendo estes gozar dos benefícios previstos na lei, como as pensões de velhice e invalidez e os subsídios de desemprego e doença, entre outros, com excepção dos trabalhadores com pagamento voluntário de contribuições e dos trabalhadores por conta própria. Até agora o regime de segurança social foi alargado a 14 tipos de trabalhadores por conta própria.

Em 2005, o Fundo de Segurança Social implementou o Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados com uma dotação do Governo da RAEM, a fim de incentivar e formar os desempregados. Os cursos dos Incentivos e Formação aos Desempregados terminaram em Agosto de 2005. Em 2005, 3862 desempregados frequentaram estas acções de formação e receberam o respectivo subsídio. Segundo o Regulamento referido, concedem-se aos desempregados subsídios nas acções de formação, para a sua reinserção no mercado laboral; como incentivo pela contratação de jovens à procura do primeiro emprego; e de apoio a empresas ou organizações não-governamentais que através da formação, da adaptação de postos de trabalho e de eliminação de barreiras arquitectónicas apoiem a inserção sócio-laboral de desempregados com deficiência física ou comportamental.

Em 2005, entre os beneficiários com pagamento de contribuições do Fundo de Segurança Social, 158.907 eram empregados por conta de outrem (incluindo os trabalhadores eventuais e trabalhadores da Administração Pública), 12.165 eram trabalhadores de pagamento voluntário

de contribuições e 10.045 eram trabalhadores por conta própria.

Os tipos das prestações do Fundo de Segurança Social são: pensão de velhice; pensão de invalidez; pensão social; subsídio de desemprego; subsídio de doença; subsídio de nascimento; subsídio de casamento; subsídio de funeral; créditos emergentes das relações de trabalho; e prestações por pneumoconioses. Em 2005, a soma total dos pagamentos, conforme os diversos tipos das prestações acima mencionados, cifrou-se em 229 milhões de patacas.



6 DE JUNHO
O ministro da Saúde, Gao Qiang, visita Macau durante três dias

19 DE JULHO
Encontro do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Chui Sai On,
com o director regional da OMS para o Pacífico Ocidental, Shigeru Omi





19 DE JUNHO
Cerimónia de Promoção da Cidade Saudável e Projecto
de Promoção da Marcha "Os pés são a origem da saúde"

20 DE MARÇO

Três voluntários da área da saúde, que integraram a quarta equipa da China em missão de apoio humanitário nas regiões afectadas pelo maremoto no Sul da Ásia, regressaram a Macau





14 DE JULHO

Conferência de imprensa sobre a 5.ª Sessão da Equipa de Especialistas em Doenças Transmissíveis "Guangdong, Hong Kong e Macau"



9 DE ABRIL

A secretária para a Administração e Justiça, Florinda Chan, na cerimónia de abertura da Campanha 2005 de Prevenção Contra a Febre de Dengue